SENSORES AEROTRANSPORTADOS

A Realidade da Câmara Digital e do Perfilamento a LASER

Amauri Brandalize



Resumo

- 1. Câmaras de Filme;
- 2. Mudança Tecnológica;
- 3. Câmaras Digitais;
- 4. Matricial x Linear;
- 5. Princípios do Sensor Linear;
- 6. Particularidades da ADS40;
- Perfilador a LASER ALS50;
- 8. NAIP (National Agriculture Imagery Program);
- 9. PAMAP (Pennsylvania Mapping Program);
- 10. Digital e LASER na Carta 1:50.000;
- 11. Info's na Internet.



Câmaras Aéreas Baseadas em Filme

 Recursos tecnológicos para obter imagens com a melhor resolução geométrica possível;

- FMC (Forward Motion Compensation);

Controle v/h (Navegação Automática);

- Suspensão Giro Estabilizada
 - T-AS (Z/I), PAV-30 (LH);
- Sistemas de Lentes
 - Topar, Pleogon, Lamegon;
- Softwares de Controle de Vôo;



- Leica e Wild (Leica Geosystems)
- Zeiss (Z/I)





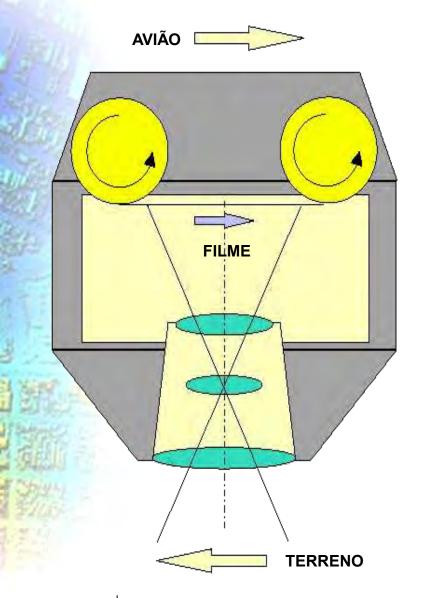


ZEISS LMK

ZEISS RMK TOP



Características da Câmara Aérea de Filme



- Formato
 - 230 x 230mm
- Recobrimento
 - Longitudinal: 60 a 90%
 - Lateral: 10 a 30%
- Resolução
 - 2,5 μm
- Deslocamento do filme na direção do vôo durante a exposição para compensar o arrasto na imagem (FMC)



Antecedentes das Câmaras Digitais

 Sensores Digitais são utilizados em satélites há mais de <u>30 anos</u>;





SPOT 1-5 (1986) 2,5 e 5m PAN / 10m MS



IRS-1A (1988) 5,8m PAN / 70 e 188m MS



1m PAN / 4m MS



QuickBird (2001)

0.6m PAN / 2.4m MS



RapidEye (2004) 6,5m MS





Mudança da Tecnologia Filme para Digital

REDUÇÕES DE CUSTO

- Automatização
- Sem filme
- Sem laboratório
- Sem escanerização

MELHOR QUALIDADE

- Melhor resolução radiométrica
- Melhor precisão radiométrica
- Simultaneidade de aquisição MS e PAN

REDUÇÕES DE TEMPO

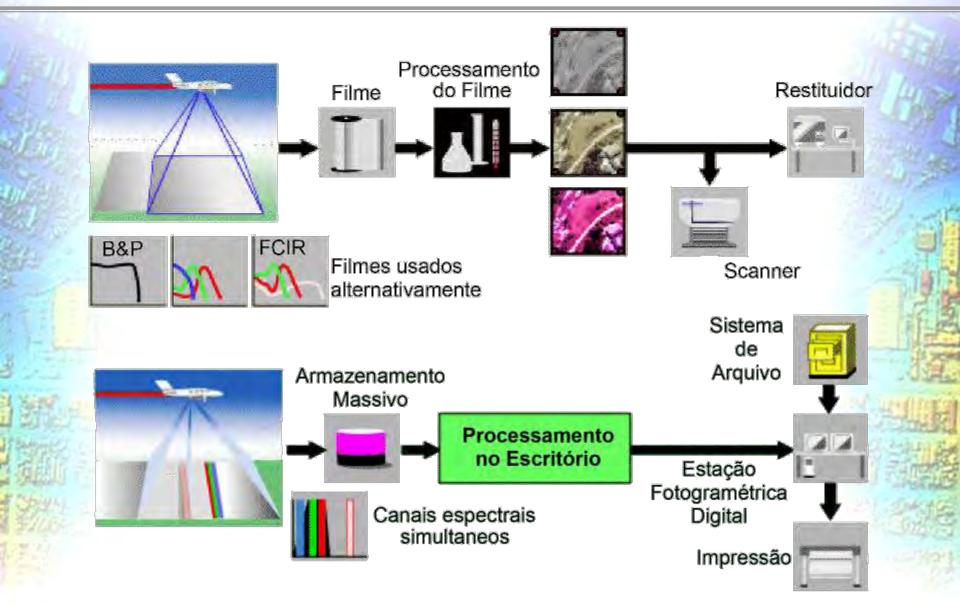
- Menos Interrupções (processamento todo digital)
- Sem laboratório
- Sem escanerização

NOVAS APLICAÇÕES

- Novas aplicações para imagens MS
- Aplicações de Tempo Crítico
- Suporte MS / PAN na interpretação

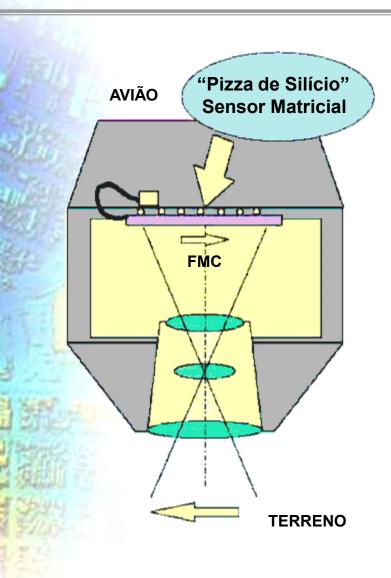


Mudança da Tecnologia Filme para Digital





Características da Câmara Aérea Digital

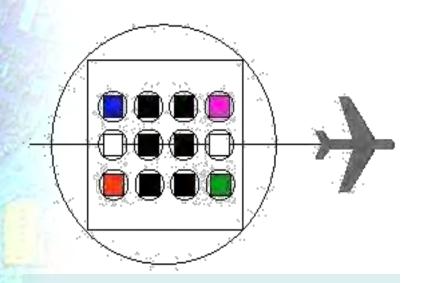


- Formato equivalente
 - 230 x 230 mm
- Tamanho do Pixel
 - 9 a 14µm (CCD)
- FMC no plano focal
- Mas,
 - Tecnologia não disponível
 - Se existisse, muito caro
 - Longo tempo de exposição
- Então:
 - Sensores <u>LINEARES</u>
 - Sensores <u>MATRICIAIS</u>



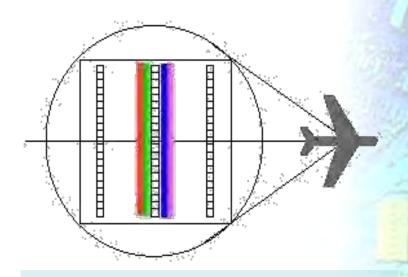
Matricial X Linear

Sensores Matriciais



8 a 12 Sistemas de Lentes (8 a 12 focais) 8 a 12 Sensores Matriciais PAN, R, G, B, IR (ampliar cap resolutiva e FoV)

Sensores Lineares



1 a 3 Sistema de Lentes
(1 ou 3 focais)
3 a 6 Sensores Lineares
PAN (Estéreo)
3 a 7 Sensores MS RGB e IR



Sensor Matricial – UltraCam D (Vexcel)

- Anunciada no ISPRS do Alasca maio/03
- Especificações:

• FOV: 55° x 37°

Focal PAN: 4 x 100mm

Focal MS: 4 x 33mm

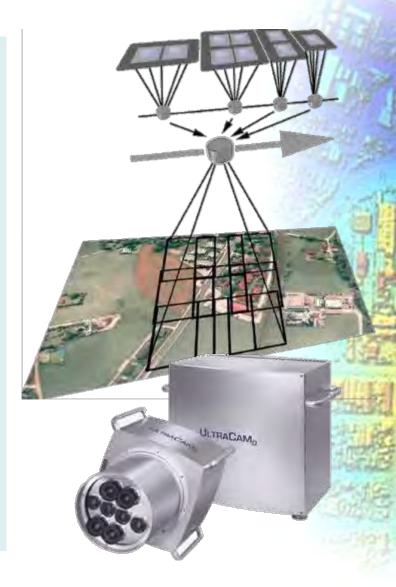
13 CCDs matriciais: 9 PAN e 4 MS

PAN: 11,5 x 7,5 k, MS: 4 x 2,7 k

Int. Exposição: 1 s

Memória: >1,5 TB (28 HD 60GB)

• GSD: 5 cm (500m)





Sensor Matricial – Z/I DMC (Intergraph)

- Anunciada na PHOWO1999 Comercial em 2002
- Especificações:

Fov: 69° x 42°

Focal PAN: 4 x 120mm inclinadas

Focal MS: 4 x 25mm

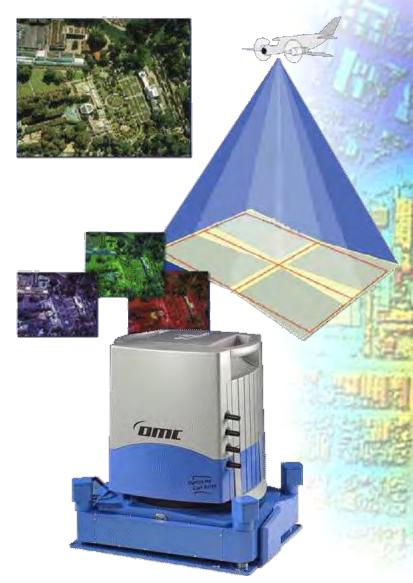
 8 CCDs matriciais: 4 PAN (7 x 4k) e 4 MS (3 x 2k)

PAN: 13,8 x 7,7 k, MS: 3 x 2k

Int. Exposição: 2 s

Memória: 864 GB

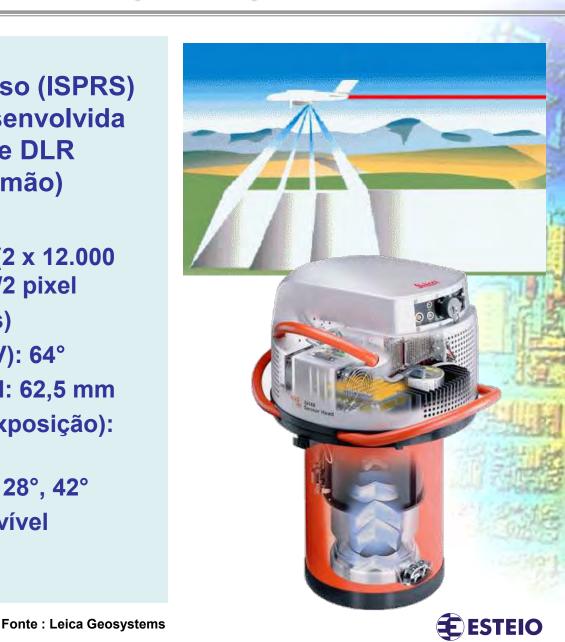
GSD: 6 cm

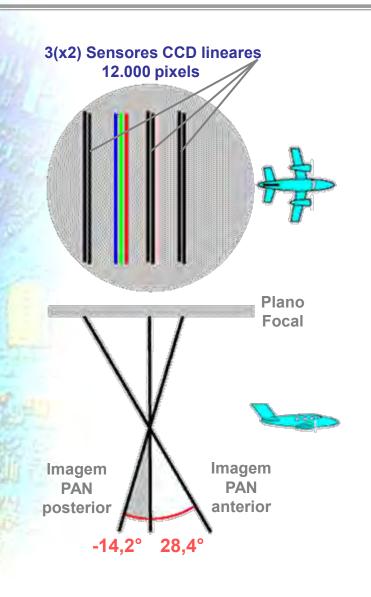




Sensor Linear – ADS40 (Leica)

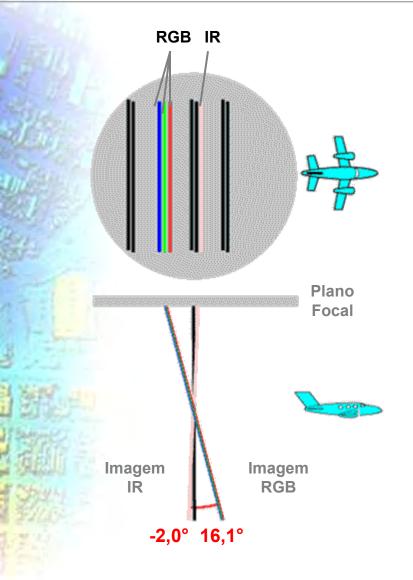
- Lançada no XIX Congresso (ISPRS) de 2000 (Amsterdã) - Desenvolvida pela LEICA Geosystems e DLR (Centro Aeroespacial Alemão)
- Especificações:
 - 3 (6) CCD PAN lineares (2 x 12.000 pixels) deslocados de 1/2 pixel
 - 4 CCD MS (12.000 pixels)
 - Ângulo de abertura (FoV): 64°
 - Lente Telecêntrica Focal: 62,5 mm
 - Tempo de integração (exposição):
 1,25 a 5ms
 - 3 Modelos Estereo: 14°, 28°, 42°
 - Memória: 540 GB Removível
 - GSD: 5cm





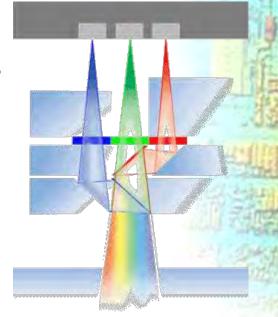
- CCD 2 x 12.000 pixels deslocado ½ pixel
- Resolução PAN = 12 e 24k pixels
- Sensor Tri-linear
 - Visada PAN anterior 28,4°
 - Visada PAN posterior -14,2°
 - Visada PAN Nadir
- Imagem Estereoscópica
 - 14,2°, 28,4° e 42,6°
 - MDE triplo



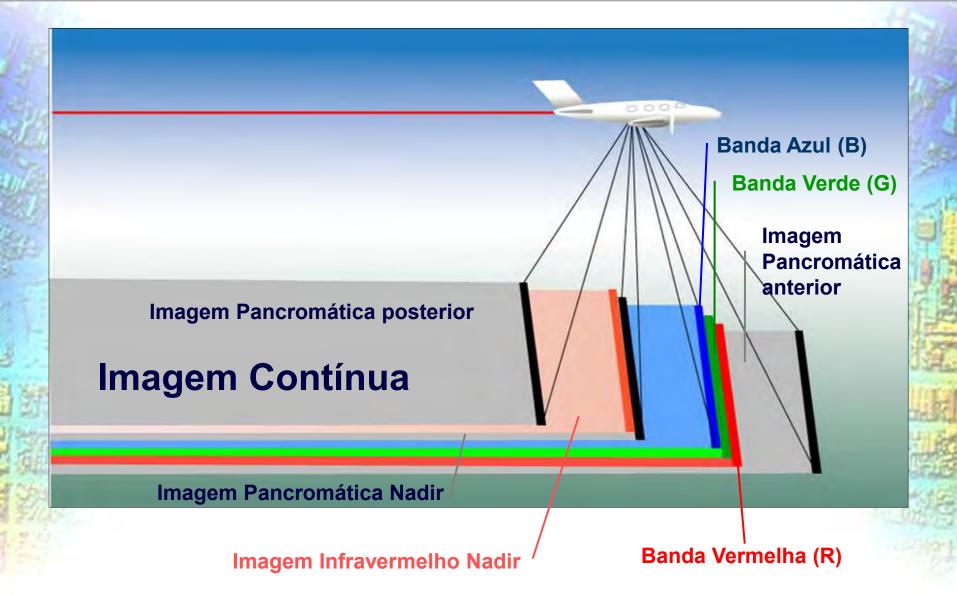


- Sensores Multiespectrais
 12000 pixels
- Visada IR posterior -2,0°
- Ângulo de Abertura FOV 64°
- Visada RGB

 anterior 16,1°
 com mesmo
 ângulo de
 incidência
 (trichroid)

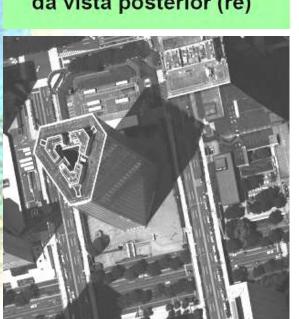








Compostas pelas linhas da vista posterior (ré)

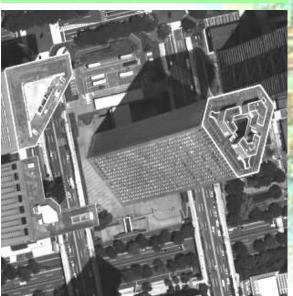








Compostas pelas linhas da vista anterior (vante)





Processamento de Imagem

Nível 0 Bruta

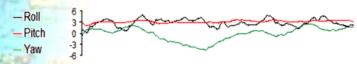
Sem plataforma giroestabilizada



Nível 1 Retificada

Dados GPS e Inercial (IPAS)

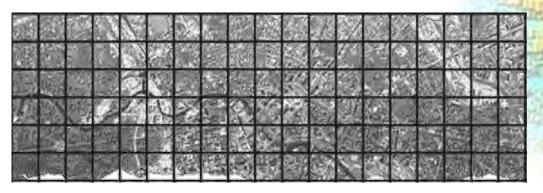
Passível de visão estereocópica





Nível 2 Geocodificada

Aerotriangulação
Retificação diferencial
MDE, Restituição, Classificação

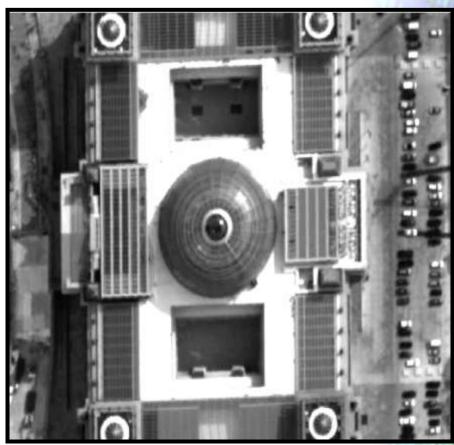


Fonte: Leica Geosystems



Processamento de Imagem





Nível 0 Nível 1

ESTEIO



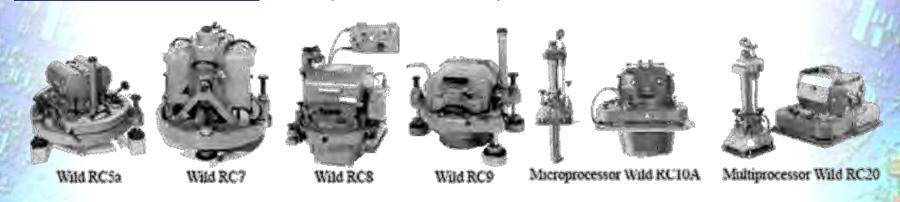
Premissas Básicas

- Atualização Tecnológica e Sobrevivência;
- ESTEIO possui um sensor com perspectiva central de última geração (RMK TOP);
- Outras opções de utilização e mercado;
- Os custos são equivalentes para as três alternativas consideradas (ADS40, UltraCamD, DMC) – tecnologia fez a diferença;
- Os programas fotogramétricos que a ESTEIO utiliza trabalham com os dois tipos de sensores;
- Menor custo de manutenção e calibração:
 - Sensor sem componentes mecânicos (obturadores);
 - Uma única lente a ser calibrada.



Confiabilidade e Tradição

Câmaras aéreas são produzidas pela LEICA desde 1935 ...



LEICA produz atualmente vários equipamentos e softwares destinados ao Mapeamento.



ALS 50 phase II
Perfilamento a LASER



ADS 40 Câmara Aérea Digital



DSW 700Escaner Fotogramétrico



RC 30 Câmara Aérea



Aperfeiçoamento da Tecnologia



- Sensor Trilinear foi inventado pelo Dr. Otto Hoffman em 1972 ...
- DPA (Digital Photogrammetric Assembly) DASA (Daimler-Benz Aerospace) – 1990;
- HRSC (High Resolution Stereo Camera) DLR (NASA Alemã) – 1995 (Missão Marte em 1996);
- HRSC foi utilizada pela empresa ISTAR para produção de dados para Telecom na Europa e EUA;

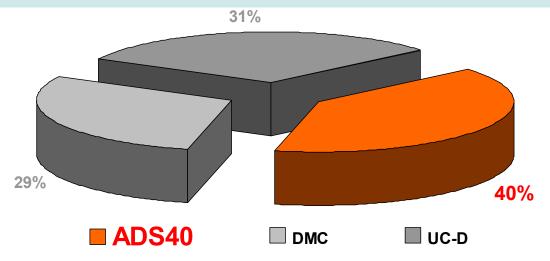


- O projeto da DLR foi adquirido pela LEICA, modificado (lentes telecêntrica, trichroid,...)
- Vem sendo aprimorado constantemente desde 1998 ...



Distribuição no Mercado

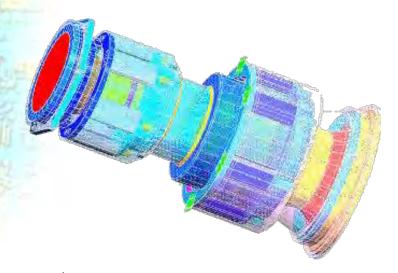
1.000 câmaras operacionais no mundo onde 10% são digitais ...

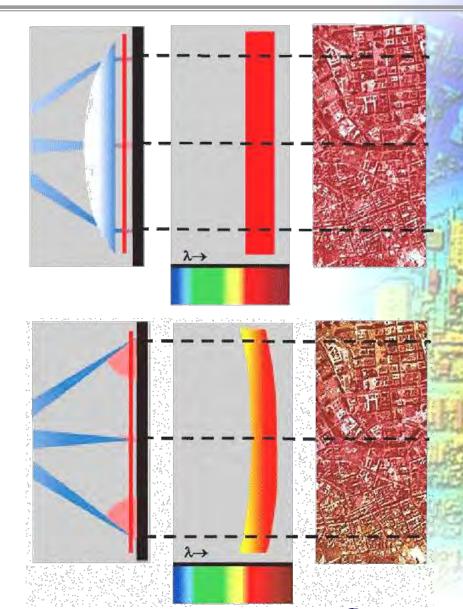


	MERCADO	UNID	EUROPA	ORIENTE MËDIO	AFRICA	ASIA	JAPÃO / CORÉIA	AMÉRICAS
7	ADS40	42	8			12	3	19
	DMC	31	9			10	4	8
1	UC-D	33	12	2	2	6	6	5
A THE	TOTAL	106	29	2	2	28	13	32

Sistema de Lente Única (Telecêntrica)

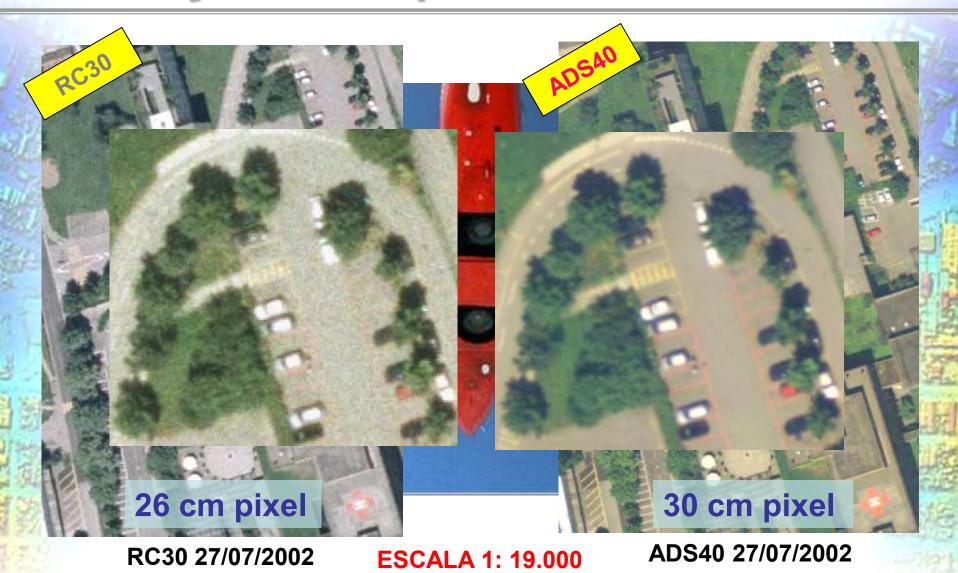
- **Focal** = 62,7mm
- Ângulo de campo = 64°
- Resposta espectral
 420-900 nm
- Resolução
 - ~ 130 pares/mm
- Precisão geométrica 1µm







Resolução Multiespectral



ESTEIO

GSD Multiespectral

Referência

Pancromática 12.000 pixels



GSD de 15 cm

Sensor Linear ADS40

Multiespectral 12.000 pixels

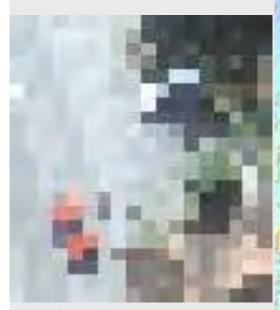


GSD de 15 cm

igual resolução pancromática

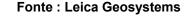
Sensor MATRICIAL

Multiespectral 4 e 3k pixels



GSD de 43 e 70 cm

GSD de tamanho menor na Multiespectral





Resolução Radiométrica





 CCD sem distorção de cores permite melhor interpretação da vegetação. Imagem com colorização (pansharpening) baseada em dados espectrais com 8 a 22 vezes menor resolução dificulta a interpretação de vegetação.



Imagem RGB co-registrada



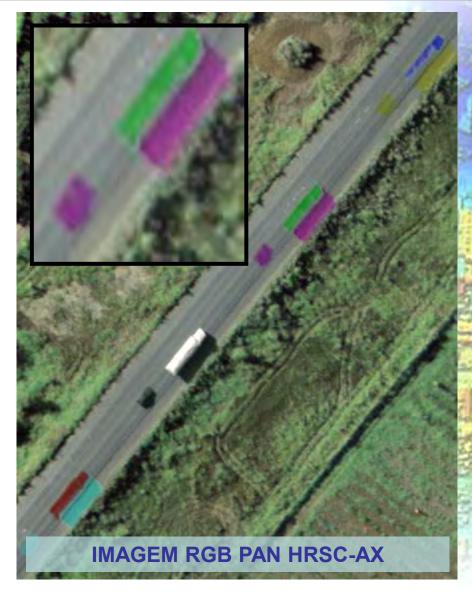
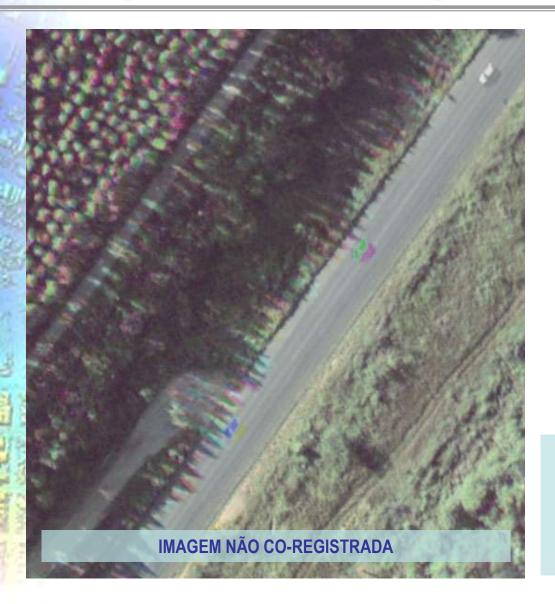
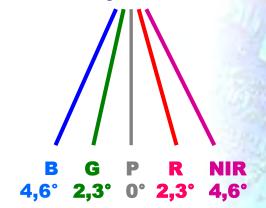




Imagem RGB co-registrada



CONFIGURAÇÃO MATRICIAL



- h=4.000m para GSD 25cmv=70 m/s (250km/h)
- Ângulo de 2,3°
 160m → 2,5 s
- 2,5s p/ obj a 100km/h → 80m

DIFERENTES ÂNGULOS DE INCIDÊNCIA E COLETA NÃO SIMULTÂNEA GERAM SOMBRAS NA IMAGEM RGB





Relação B x h

Perspectiva Linha Paralela

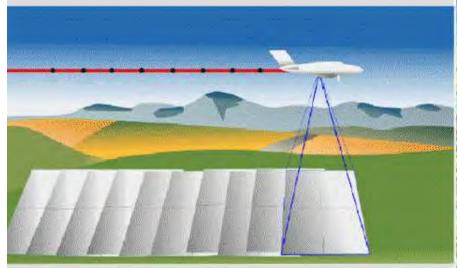
"Carpet" de pixels sem emendas 100% de superposição



Ângulos estéreo 14°, 28° e 42° Relação B x h = 1,26

Perspectiva Central

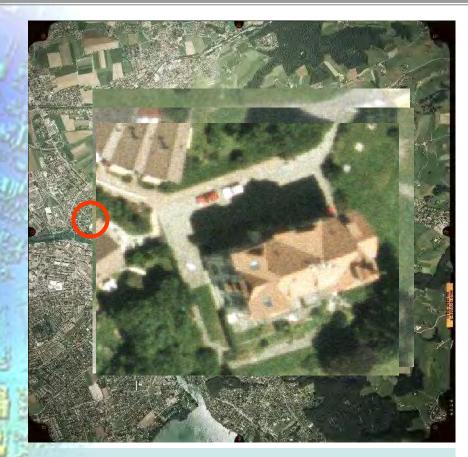
Múltiplas imagens emendadas 4 a 9 imagens fromam "frame" 60% de superposição



Ângulos estéreo 15,5° e 17,5° @ 60% Relação B x h = 3,2 a 3,7

Quanto menor a relação B x h, melhor a qualidade altimétrica

Menor Distorção Perspectiva



RC30 Imagem RGB



ADS 40 imagem PAN Nadir





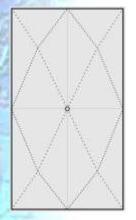
06 Fonte : SwissTopo 2005

Menor Distorção Perspectiva



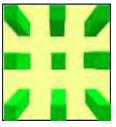
RMKTOP - RC30

23 x 23 cm Perspectiva central



DMC

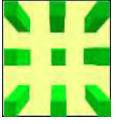
23 x 13 cm 4 imagens obliquas



ADS 40

00000000000000000

23 cm x comp faixa Perspectiva Paralela





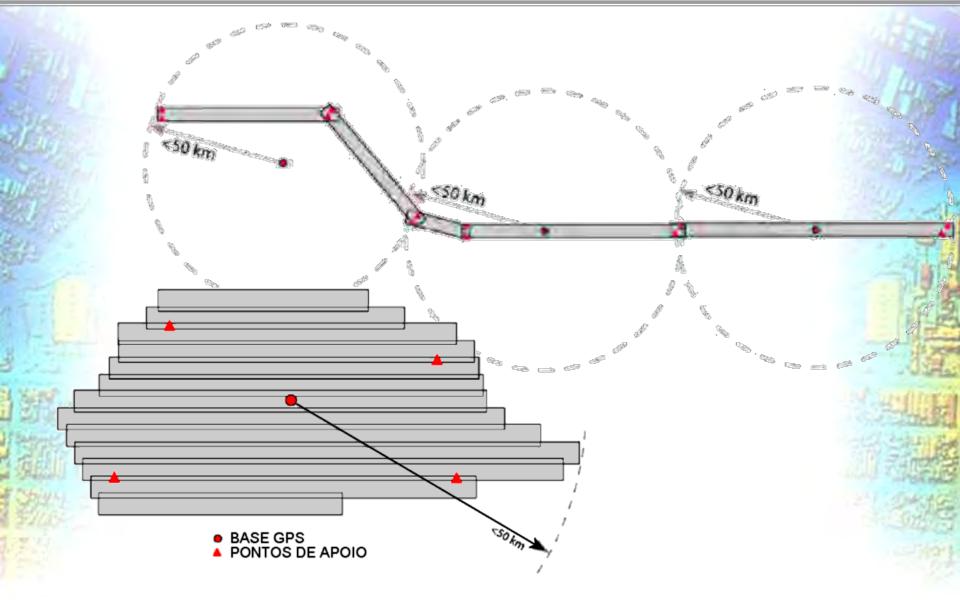
ULTRACAM D

23 x 15 cm

9 imagens verticais



Diminuição de Apoio Terrestre





Menor Número de Modelos Estéreo

- Um modelo estereoscópico por faixa de vôo.
- Visualização estereoscópica rápida, confortável e mais abrangente ...

TABELA COMPARATIVA

	DMI/TOD	AD040	DMO	LICAM D	LIDOO AV
	RMKTOP	ADS40	DMC	UCAM-D	HRSC-AX
PxI CCD (μm)	25 *	6,5	12,0	9	6,5
Focal (mm)	153	62,5	120	100	153
FoV (°)	74	64	69	55	41
Escala vôo 1:	6.000	23.077	12.500	16.667	23.077
GSD (m)	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
Altura vôo (m)	918	1.440	1.509	1.657	2.407
Lado trv (m)	1.380	1.800	2.073	1.725	1.800
Lado Ing (m)	1.380	Faixa	1.152	1.125	Faixa
Modelo (m)	828	Faixa	691	675	Faixa
# Modelos	1	contínuo	1,20	1,23	contínuo

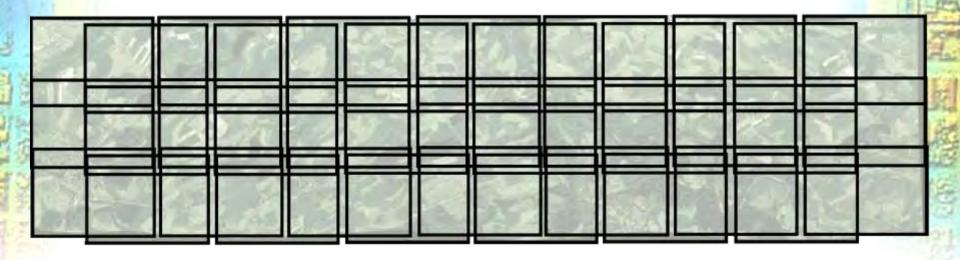
^{*} Pixel do escaner



Menor Número de Modelos Estéreo



MODELO DO SENSOR LINEAR



MODELOS DO SENSOR MATRICIAL



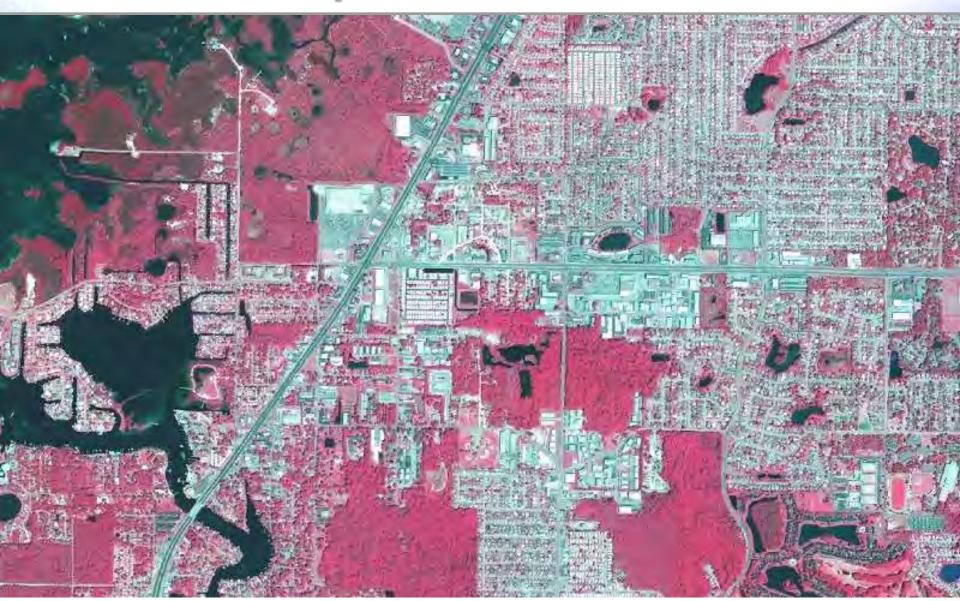
			rão	Comparável com fotos em filme	
GSD médio com ADS40	Escala do Mapa	EMQ x-y	Equid	Escala da Foto	Tam PxI no terreno (filme escanerizado)
5-10 cm	1:500	0,125 m	0.25 m	1:3.000 1:5.500	2,5-5 cm
20-30 cm	1:2.000	0,50 m	1m	1:8.000 1:11.000	10-15 cm
30-50 cm	1:5.000	1,25 m	2,5 m	1:12.000 1:18.000	15-25 cm
40-60 cm	1:10.000	2.50 m	5m	1:17.000 1:27.000	20-30 cm
50-80 cm	1:25.000	6,25 m	12,5 m	1:28.000 1:42.000	25-40 cm
50-100 cm	1:50.000	12,5 m	20 m	1:40.000 1:60.000	25-50 cm
50-100 cm	1:100.000	25 m	50 m	1:60.000 1:90.000	25-50 cm







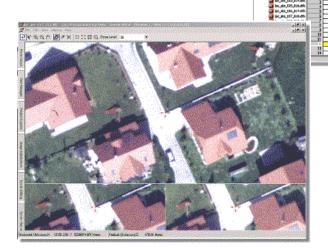






Programas

- Os parâmetros de orientação do sensor ADS40 são disponibilizados pela LEICA;
- Programas que utilizam imagens de sensores lineares:
 - LPS Leica Photogrammetric Suite (ADS 40 e Convencional)
 - ISTAR INFOTERRA (HRSC e ADS40)
 - SOCET SET (BAE Systems)
 - INPHO / DAT-EM (ADS40 e Convencional)
 - DIGI
 - ISM
 - KLT
 - Z/I Imaging
 - DVP (futuro próximo)







Qualidade Horizontal e Vertical

Resultados obtidos pela Universidade de Stuttgart em 2004

	dE	dN	dh
EMQ [m]	0,052	0,054	0,077
Média [m]	0,000	-0,022	0,045
Máx [m]	0,133	0,188	0,242

GSD 15 cm - h=1.500 m - 12 ptos controle - 198 ptos testados

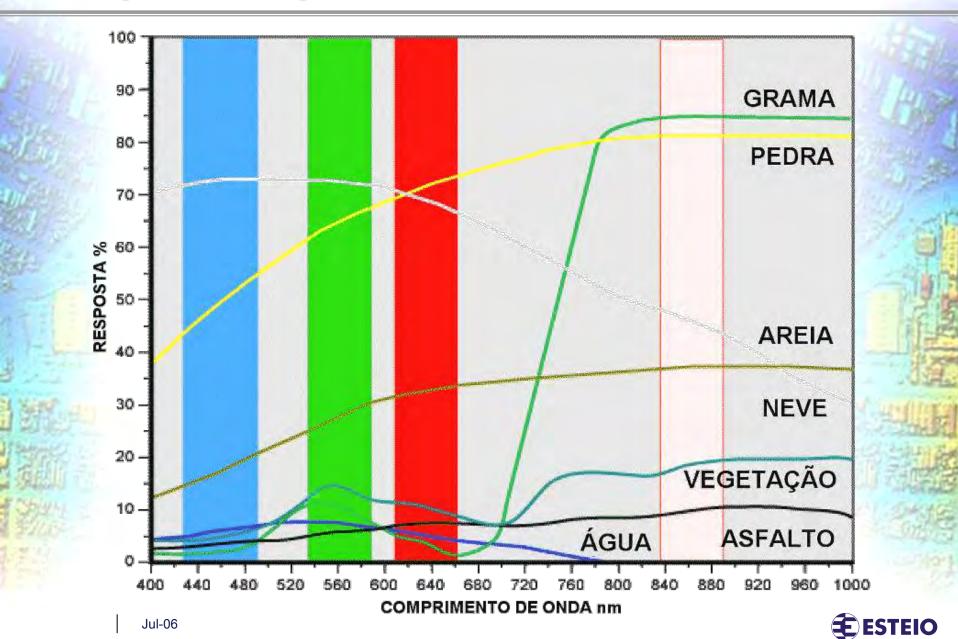
	dE	dN	dh
EMQ [m]	0,110	0,086	0,158
Média [m]	0,094	-0,064	0,142
Máx [m]	0,242	0,256	0,351

GSD 15 cm - h=1.500 m - $\underline{0}$ ptos controle - 202 ptos testados

STUTTGART UNIVERSITY (ifp)



Resposta Espectral







Introdução

- Perfilamento a LASER Aerotransportado (ALS -Airborne LASER Scanning)
 - Ultrapassa a primeira década de existência comercial.
- Estado Atual
 - ALS fundamentado como uma ferramenta viável e valiosa para o cartógrafo;
 - Coleta de dados de elevação e retificação de ortofotocartas.
- Cartografia "acomodou" a tecnologia
 - Ferramenta de qualidade altimétrica domínio da Fotogrametria Analítica.



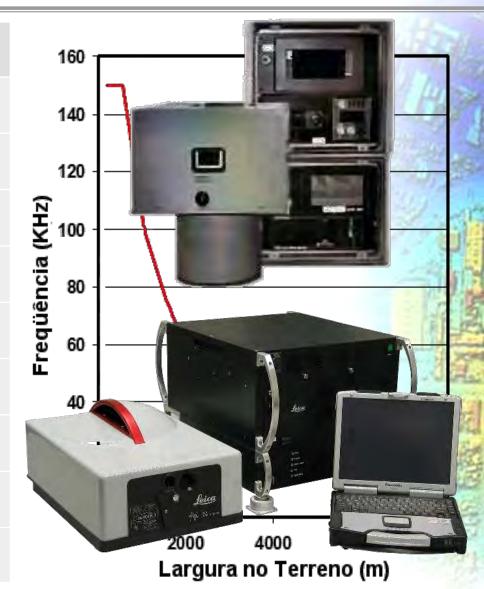
Mundo ALS

- Cenários
 - MDT's em áreas não economicamente viáveis para Fotogrametria;
- Maiores fabricantes na disputa do mercado cartográfico
 - maior capacidade de varredura;
 - maior altura de trabalho;
 - melhor detecção de pulsos refletidos;
 - facilidade e segurança de operação.
- Lançamentos obedecem a <u>Lei de</u> <u>Moore</u>
- Crescimento contínuo nos últimos 5 anos
 - US\$ 330 milhões em 2005.



Evolução

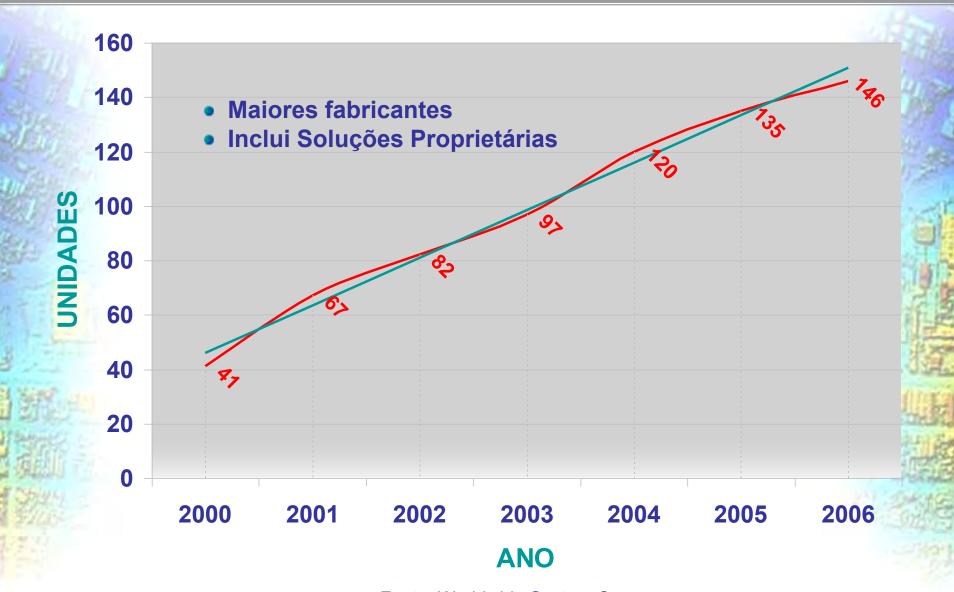
ANO	f (KHz)	H (m)
1993	2	1.000
1995	5	1.200
1998	10	2.000
1999	25	2.000
2001	33	3.000
2002	50	3.000
2003	70	3.000
2004	100	4.500
2006	150	6.000







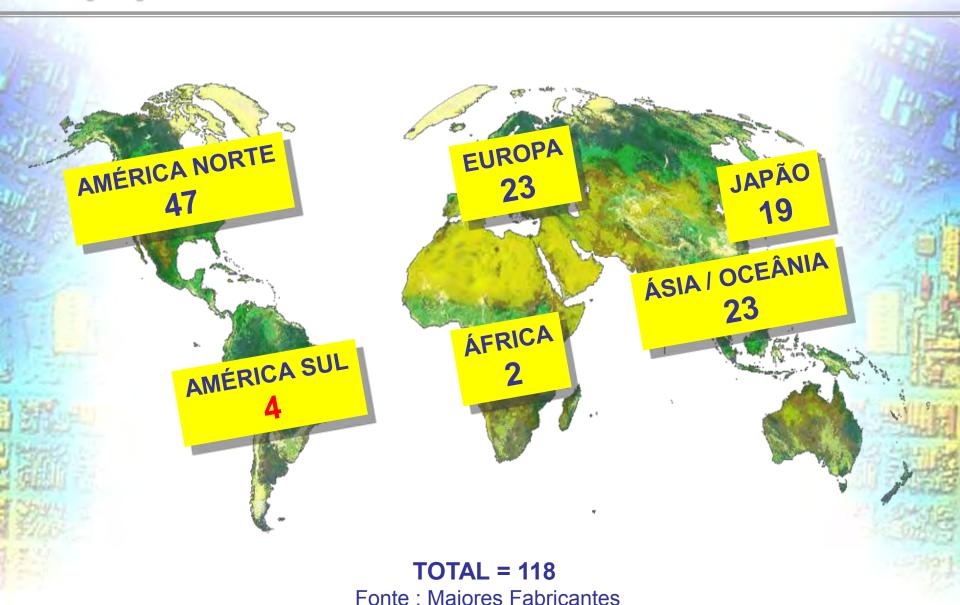
Unidades Produzidas



Fonte: Worldwide System Census



Equipamentos ALS

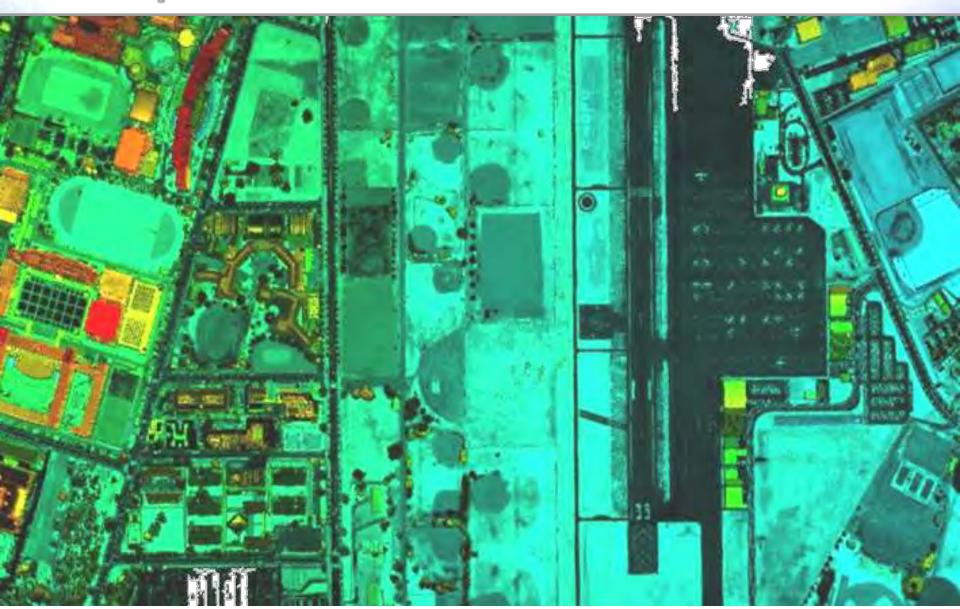


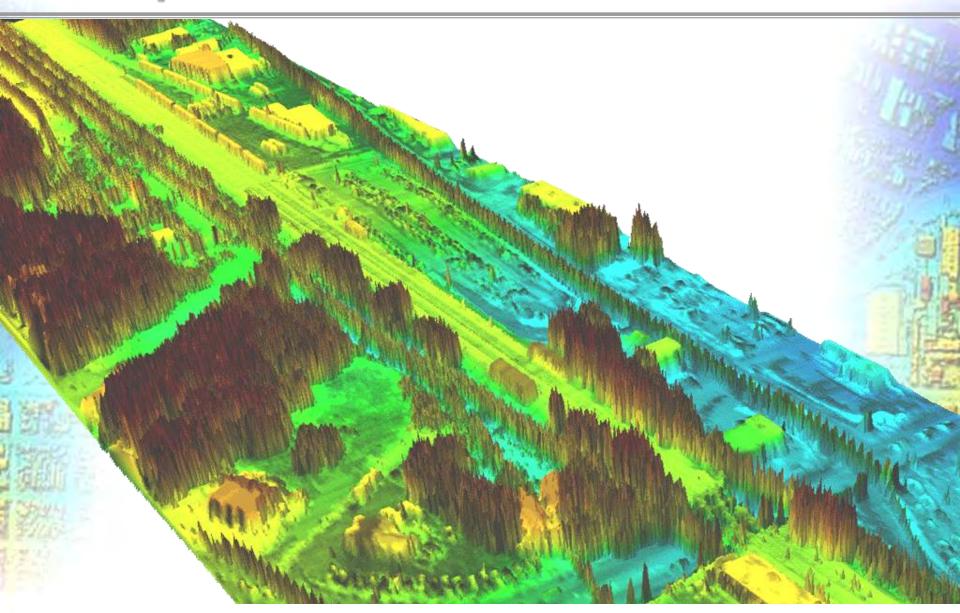


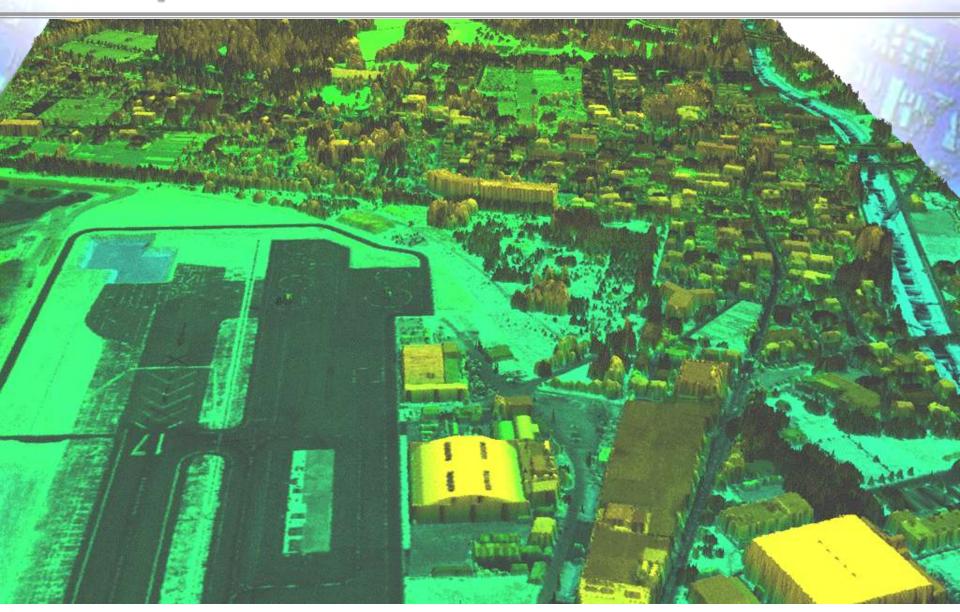
Inovações

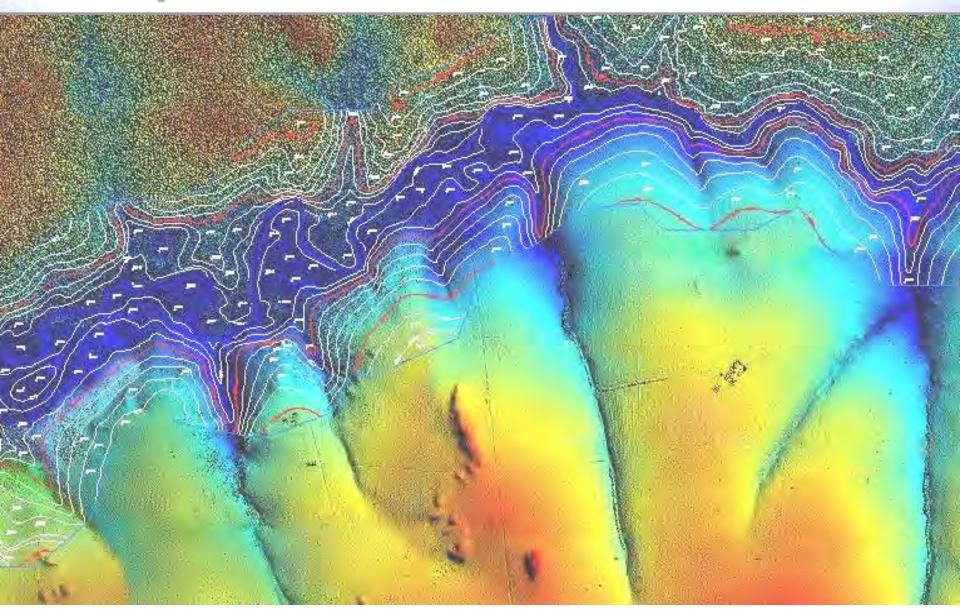
- Maior <u>densidade de pontos</u> (150 KHz)
- Maior <u>ângulo de abertura</u> (75°)
- Frequência de operação variável em modo contínuo de acordo com altitude
- Operação até <u>6.000 m de altura</u> sem uso de lentes auxiliares
- Maior <u>qualidade nos pulsos</u> LASER nas extremidades da faixa
- Melhor <u>qualidade horizontal</u> (1:5.500 de H; 1:10.000 de H)
- Maior <u>abertura óptica</u> detecta alvos menores a alturas mais altas
- Menor perda de pulso em alvos de baixa reflexão
- Escaner de alta qualidade permite maiores velocidades em aeronaves, mantendo espaçamento dos pontos (frequência de varredura de 90Hz)

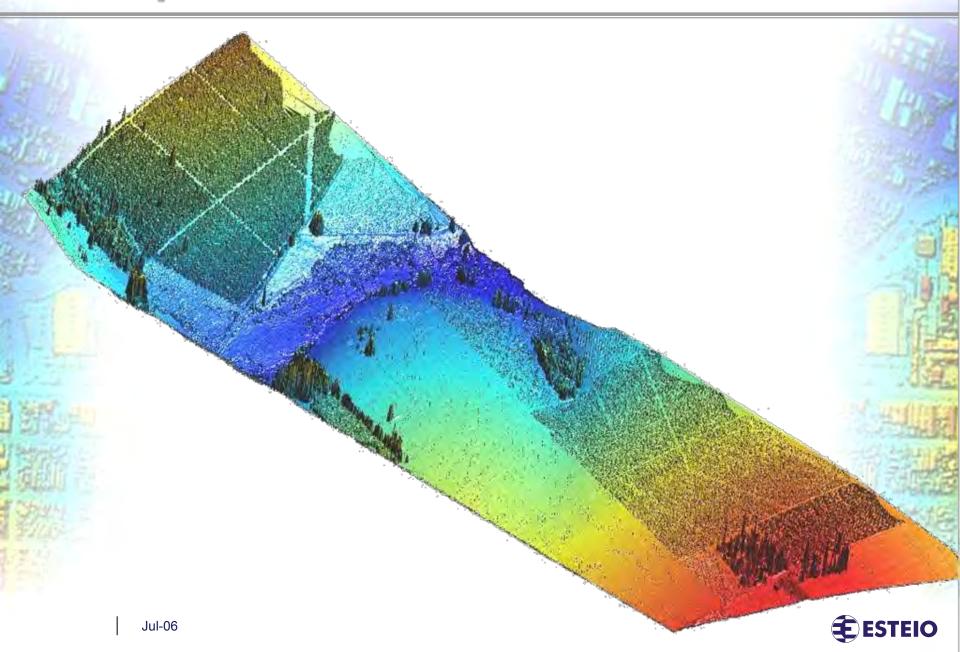


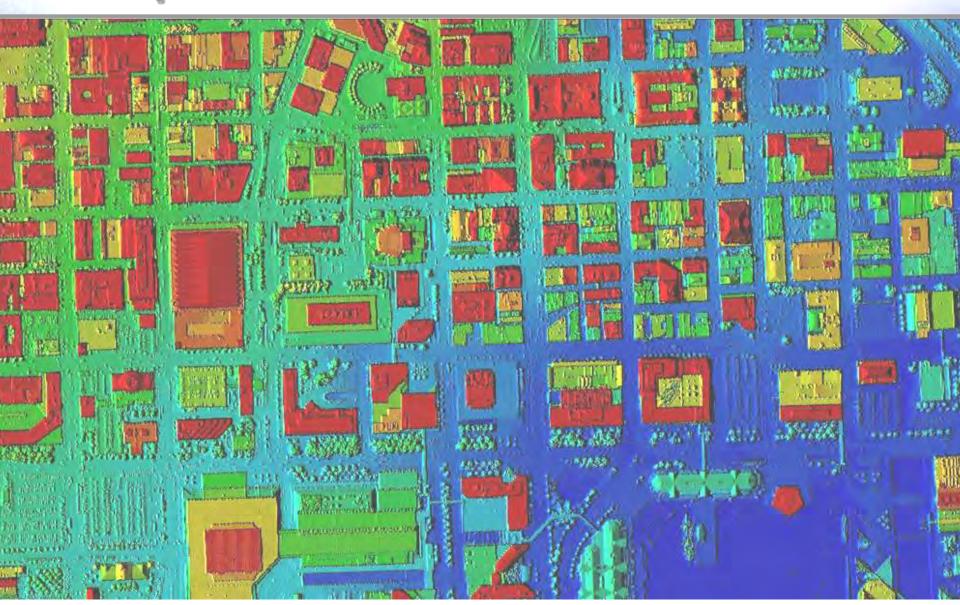






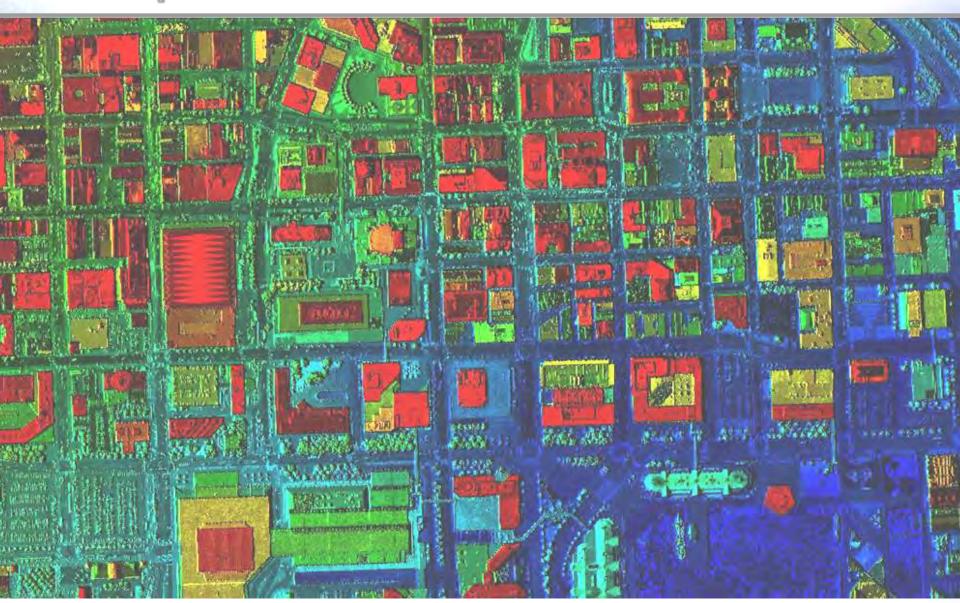








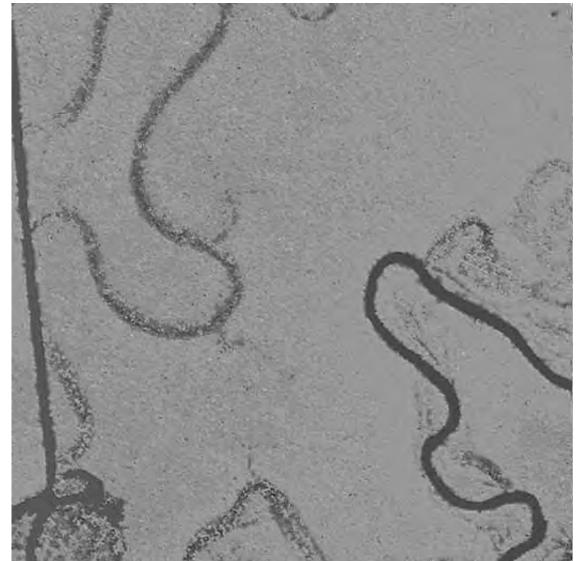






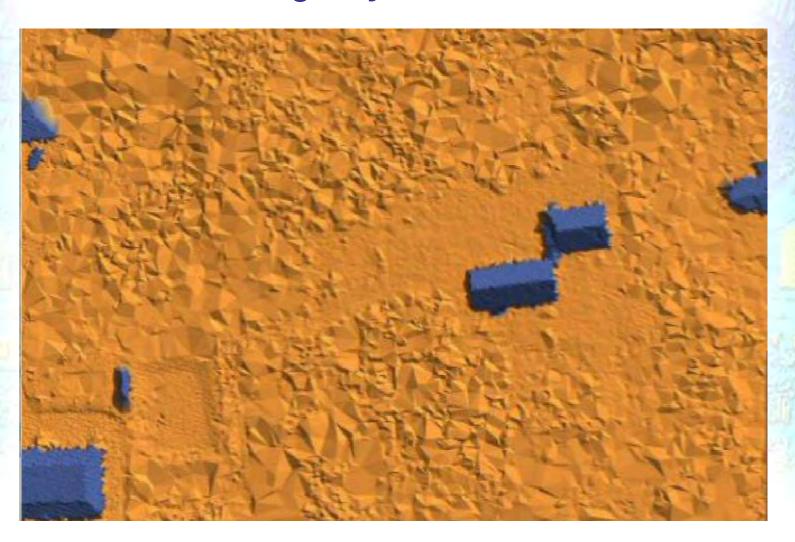
Mapeamento de Feições "Ocultas"

Meandros antigos ocultos pela vegetação.



Mapeamento de Feições "Ocultas"

Artefatos sob a vegetação.





Vantagens e Desvantagens

Vantagens

- Diminui prazos e custos, comparado com Fotogrametria
- Aumenta a versatilidade de condições de tempo, cobertura de vegetação e acesso ao local

Desvantagens

- Não vai atender todas as necessidades de todos os usuários, que é o resumo de:
 - "superestima da capacidade do sensor"
 - QUALIDADE H e V e TOLERÂNCIAS PARA CADA TERRENO;
 - "conhecimento parcial de Geodésia e GPS";
 - "desempenho do sensor" e
 - "tamanho dos dados"



Qualidade do Perfilamento a LASER

- Logística necessária
 - aeronave, sensor, processamento in loco,
 conhecimento do local e parâmetros de configuração.
- Importância de controle de campo
 - distribuição, constelação, Datum.
- Acompanhamento de imagem
 - foto, vídeo ou intensidade.
- Reflexão e penetração na vegetação
 - sub-vegetação, veículos, pontes, água ...
- Volume grande de dados
 - formato e programas para manipulação.



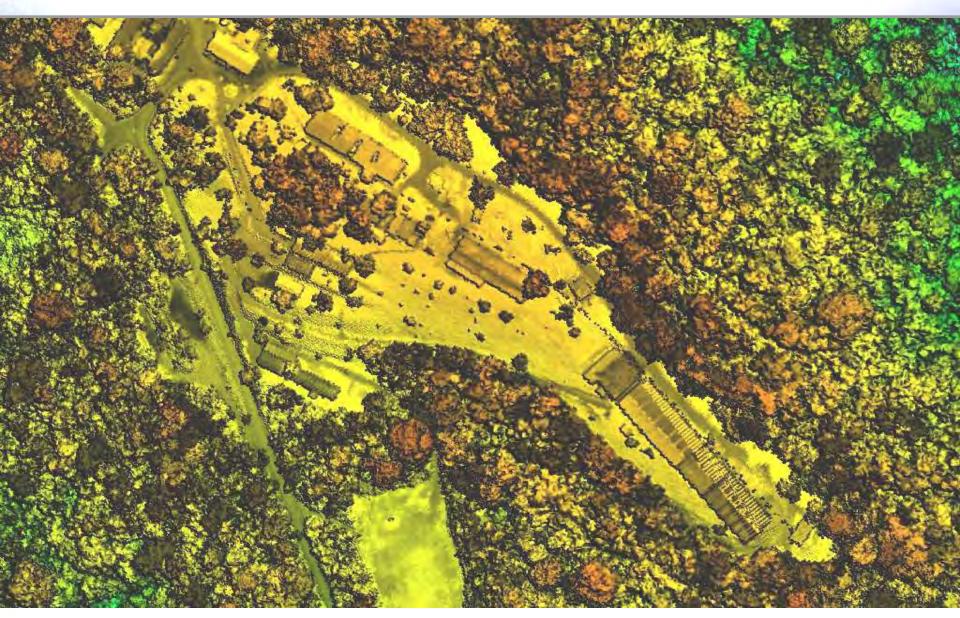
Qualidade do Perfilamento a LASER

- Áreas com Artefatos (vegetação);
 - 10% a 35% de "last pulse".
- Áreas de Estudo para Mineração
 - Plantas 1: 5.000 Curvas 5m
 - Avaliados aprox 5.000 pontos
 - Comparação com seções transversais topográficas espaçadas de 50m com piqueteamento de 20m
 - Grid LASER de 5 m

Média	Maior Diferença
0,34 m	1,82 m



Áreas Florestadas



Qualidade do Perfilamento a LASER

Áreas de Implantação de Duto

Comparação com perfil obtido de poligonal ao longo da diretriz



IV Conferência Nacional de Geografia e Cartografia - CONFEGE





Objetivo

 Aquisição de Imagens Aéreas Digitais durante o período de safra americana de acordo com as diretrizes do USDA com atualização cíclica de 5 anos;

Especificações

- Ortorretificação (deformação radial e terreno);
 DOQQ Digital Ortho Quarter Quad 3,75' x 3,75'
- Resolução;
 1m Atualização de ortofotos;
 2m Acompanhamento da safra;
 (vôo 1:40.000 H=6.000m escaner 50µm para filme);
- Acurácia de 5m;
- Projeção UTM;
- Arquivos georreferenciados em alta resolução e com compressão;



Orçamento

- US\$ 28,5 milhões;
- 2,6 milhões mi² (6,7 milhões km²);

Execução

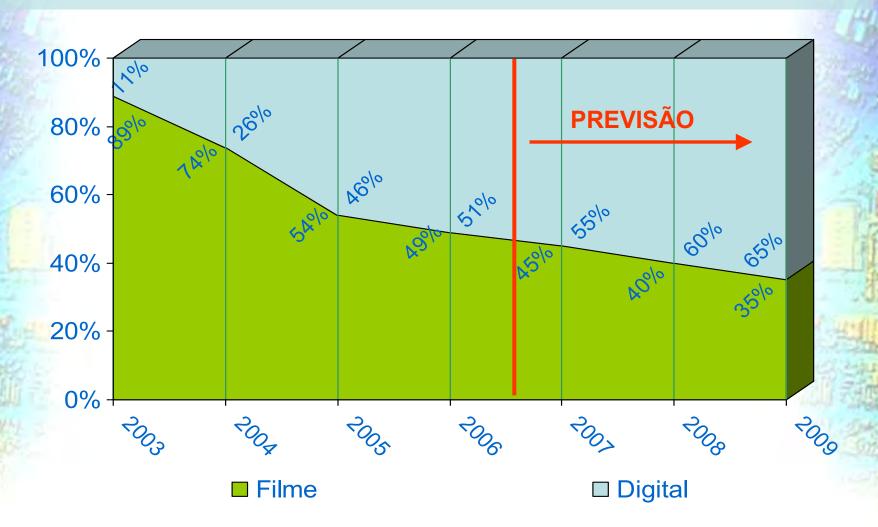
- 10 empresas;
- Prazo de 1 ano (3 meses para cobertura);
- Entrega de Ortos no ano de aquisição;

Tecnologia

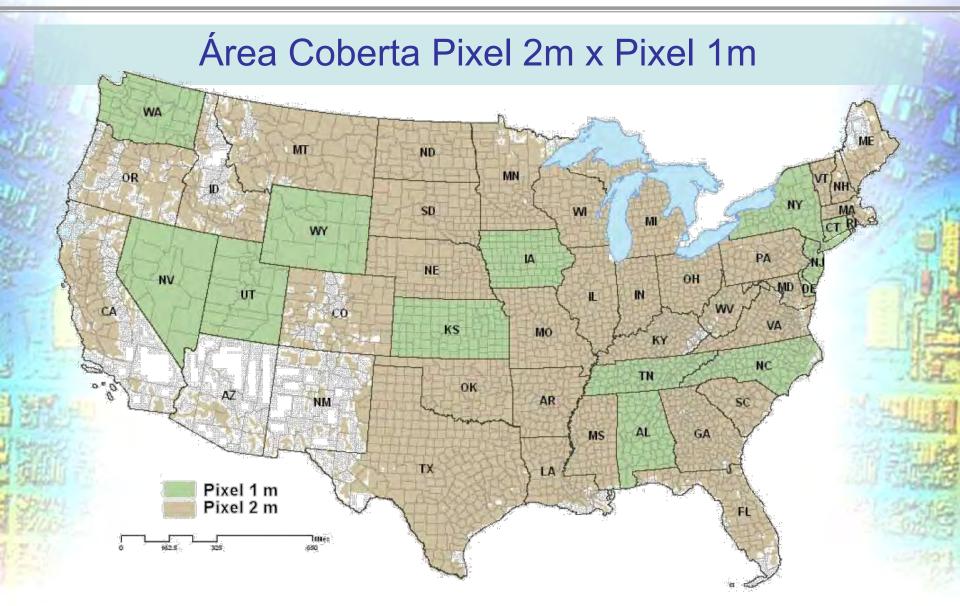
- Câmaras Convencionais e Digitais para imagens coloridas e IR;
- Imagens de Satélite (?) "Although commercial satellite can be used, it hasn't been to date."



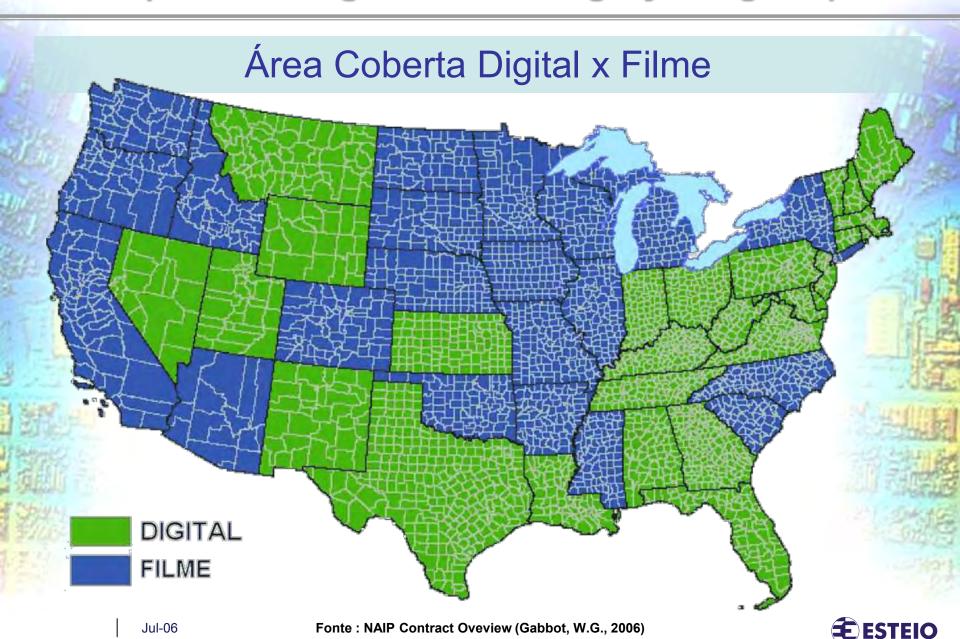
Relação Filme x Digital (Maio, 2006)











IV Conferência Nacional de Geografia e Cartografia - CONFEGE



Objetivo

 Programa cooperativo para estabelecer uma base geoespacial precisa para a comunidade (segurança, administração, desenvolvimento econômico, decisão, planehamento regional e estadual, educação, emergência, turismo, e geração de adicional renda – Safran, 2006);

Especificações

- Ortorretificação (deformação radial e terreno);
 GSD de 0,30 m;
 (vôo 1:19.200 H=3.000m escaner 12,5µm para filme);
- LiDAR para obtenção de curvas com 0,60m de equidistância e para MDT usado na retificação;
 Esp ptos 1,4 m H=1.500m larg 1.200m 30% recob 5,6 M ptos (3 X 3 km) formato LAS
- 150 pontos de controle GPS

While slightly more expensive than film capture alone, the combination of imagery and lidar provides a much more valuable product ...



Área em 2006

- 21 condados;
- 16.000 mi² (41.000 km²);

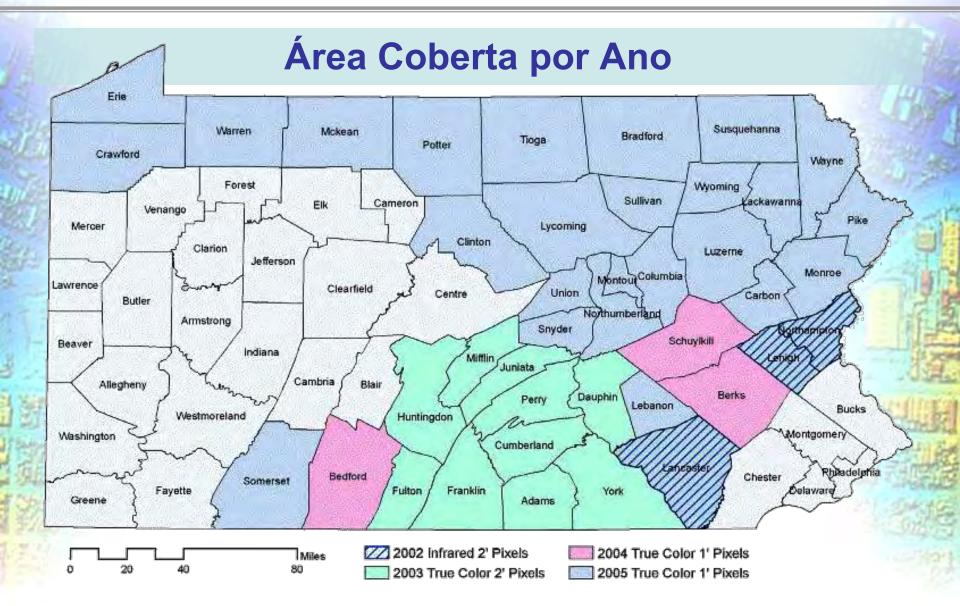
Execução

- Empresas de Aerolevantamento e LiDAR;
- Contratos anuais com re-execução a cada 3 anos;
- 2003 a 2005 executado 2006 nova fase;

Tecnologia

- Câmaras Convencionais e Digitais para imagens coloridas e IR;
- LiDAR;
- GPS.















IV Conferência Nacional de Geografia e Cartografia - CONFEGE



Cobertura Aérea Digital e LASER

Exemplo

Carta 1:50.000

Características

- Área = 725 km²;
- Maior dimensão por carta = 27,7 km;
- Equidistância = 20m;

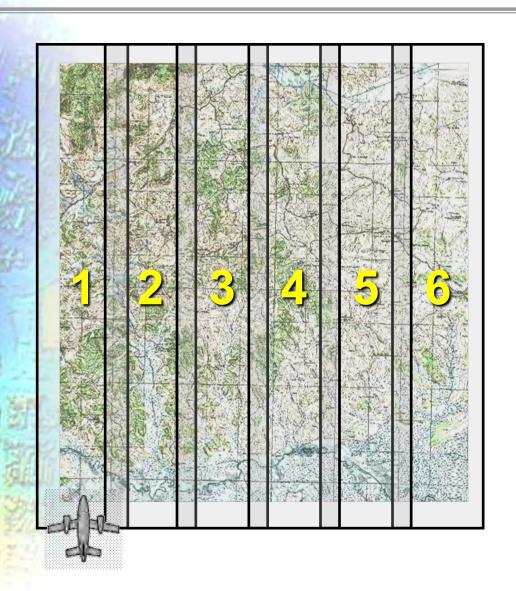
Objetivo

- Ortofoto Digital retificação diferencial por correlação de imagem (MDE);
- Apoio Terrestre (4 pontos);
- Acurácia horizontal de 15m a 1σ;
- Imagem RGB;
- Perfilamento a LASER com espaçamento menor que 10m;
- Captação Fotogramétrica de elementos planimétricos: hidrografia, rede viária e vegetação;
- Curvas de nível com equiditância de 10m.





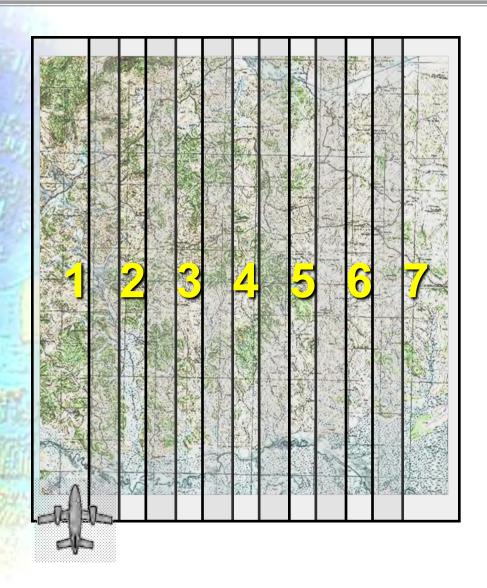
Parâmetros por Carta



GSD = 0.60 mH = 4.800 mRecobrimento = 20% Sensores = RGB, PAN Número de faixas = 6 Larg Faixa = 6.000m Img Faixa = 6 GB Dados Brutos = 80 GB Tempo de Vôo = ~ 2h Esp ptos MDE = 25mPtos MDT = 1.2 M



Parâmetros por Carta





Taxa = 25 KHz

H = 5.000 m

Recobrimento = 30%

Retornos = 4

Número de faixas = 7

Larg Faixa = 5.500m

Dados Brutos = 9 GB

Tempo de Vôo = ~ 3h

Esp médio ptos = 7 m

Ptos Nuvem = 15 M



Informações na Internet

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

Para mais detalhes sobre as tecnologias apresentadas, favor consultar:

www.esteio.com.br/camarasaereasdigitais/

www.lidar.com.br/

www.esteio.com.br

OU

amauri@esteio.com.br

valther@esteio.com.br

